



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

**A DIFICULDADE DE ACESSO AO SISTEMA DE SAÚDE DIMINUI A
INCIDÊNCIA DE ARBOVIROSES EM MUNICÍPIOS CEARENSES
DEVIDO À BAIXA NOTIFICAÇÃO**

Livia das Chagas Araújo

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

livia.araujo@aluno.unifametro.edu.br

Deborah Brito Risuenho Pessoa

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

deborah.pessoa@aluno.unifametro.edu.br

Larissa Cavalcante de Lima

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

larissa.lima01@aluno.unifametro.edu.br

Lucimary Leite de Pinho

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

lucimary.pinho@aluno.unifametro.edu.br

Rodolfo de Melo Nunes

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

rodolfo.nunes@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Prática docente e tecnologias educacionais

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: As arboviroses são endemias virais bastante comuns no Brasil, com destaque especial para a região nordeste. Fatores como dificuldade de acesso aos médicos e aos

serviços de saúde contribuem para o aumento da incidência de arboviroses ao mesmo tempo em que para a redução da notificação, uma vez que as pessoas apresentam os sintomas das arboviroses, mas por não serem atendidas, elas não entram nas estatísticas do SUS, dando a falsa impressão que a incidência de arboviroses é baixa naquela região. Diante deste cenário, resolveu-se investigar se no Ceará, à semelhança do que ocorre em outros estados nordestinos, apresenta maior incidência de arboviroses justamente nos municípios que apresentam melhores indicadores de saúde. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar fatores relacionados à saúde e a maior incidência de arboviroses em cidades cearenses em 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo realizado a partir dos dados divulgados pela Secretaria de Saúde do Governo do Estado do Ceará (SESA). Foram selecionados entre os 184 municípios cearenses, as dez cidades com maior e menor incidência de arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* em 2021, gerando dois grupos e, por conseguinte, foram analisadas as variáveis mortalidade infantil, estabelecimento de saúde e número de médicos. Os dados coletados foram analisados no programa PRIZMA. **Resultados e Discussão:** Os dez municípios com maior incidência de casos de arboviroses apresentaram números de estabelecimentos de Saúde SUS e médicos por 1.000 habitantes significativamente superiores quando comparado aos dez municípios de menor incidência, respectivamente (21.80 ± 5.599 vs 10.90 ± 1.841 , $p=0,0404$) e (1.003 ± 0.1130 vs 0.7633 ± 0.05749 , $p=0,0383$). Todavia, a taxa de mortalidade infantil foi significativamente elevada quando comparado aos dez municípios de menor incidência (14.95 ± 2.650 vs 8.986 ± 1.834 , $p=0,0491$). **Considerações finais:** Sugerimos que as disponibilidades de acesso aos estabelecimentos de saúde e aos médicos aumentem a taxa de notificação de casos de arboviroses. Por outro lado, a dificuldade de acesso aos médicos e as unidades de saúde gera baixa notificação, ou seja, mascarando os valores reais de casos.

Palavras-chave: Arboviroses; Indicadores de Saúde; Subnotificação.

Referências:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022). Ceará | Cidades e Estados | IBGE. <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/>

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (2022). Ceará em Mapas. <http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/>

MacCormack-Gelles, B., Neto, A.S.L., Sousa, G.S., Nascimento, O.J., Machado, M.M.,



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Wilson, M.E., & Castro, M.C. (2018). Epidemiological characteristics and determinants of dengue transmission during epidemic and non-epidemic years in Fortaleza, Brazil: 2011–2015. PLoS Negl Trop Dis. 2:e0006990.